

A decorative graphic consisting of several overlapping, wavy, blue shapes that resemble liquid or smoke. The shapes are darker blue on the edges and fade to white in the center, creating a sense of depth and movement. They are arranged in a way that frames the central text.

**Guia de Fontes
de Informação em
Jornalismo *online*
no Brasil**

Luciana V. Araújo

Luciana Vieira de Araújo

**Guia de Fontes de Informação em
Jornalismo *online* no Brasil**

Professor: Murilo Bastos da Cunha
Disciplina: Fontes para a Recuperação da Informação

Sumário

Introdução	3
Fontes primárias	4
Congressos e conferências.....	4
Legislação.....	5
Periódicos.....	6
Revistas acadêmicas.....	6
Revistas.....	8
Jornais online.....	8
Teses e dissertações.....	12
Fontes secundárias	23
Bases de dados.....	23
Associações, Federações e Sindicatos de Jornalismo.....	23
Centros de pesquisa e laboratórios.....	24
Cursos de Pós-Graduação.....	25
Livros.....	27
Internet.....	29
Mecanismos de busca.....	29
Portais.....	30
Artigos online.....	30
Fontes Terciárias	31
Índice remissivo	32

Introdução

Esse guia é direcionado para profissionais e estudantes de jornalismo. Seu objetivo não é dar ao leitor uma exaustiva lista de fontes de informação na área, mas sim agrupar e selecionar as principais fontes em jornalismo *online* no Brasil.

A Internet surgiu no Brasil em 1991, quando a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) implantou a primeira versão de serviços no país. Com o advento de novas tecnologias de informação e comunicação, esses serviços ganharam visibilidade, velocidade e se tornaram mais acessíveis, fazendo a Internet que conhecemos hoje.

Com isso, uma revolução foi feita no jornalismo. Devido à utilização das novas tecnologias de informação, as empresas jornalísticas sofreram uma mudança na sua organização e na produção das informações. Grandes jornais diários impressos, do mundo inteiro, foram colocados em sítios e dispostos na Internet. "Em 1995, apenas uma centena de jornais diários estavam na *Web*. Na virada do século, todos os diários de grande circulação estavam representados na Internet, ao lado de centenas de publicações menores".¹

A criação de sítios de jornais levou os jornalistas a repensar a forma de se fazer jornalismo. Não era mais viável somente copiar o conteúdo dos jornais impressos para o meio digital, "para aproveitar o máximo as capacidades do meio eletrônico o conteúdo teria de ser especialmente concebido tendo em mente esse veículo".² Pois seu consumo é diferente das notícias impressas. O leitor deixa de ser somente um leitor e passa a ser um usuário, interagindo com a informação e até mesmo modificando-a. O jornalismo na Internet "vem desenvolvendo novas características, aproveitando os recursos interativos e a multimídia do meio digital".³

Esse guia engloba algumas fontes de informação em jornalismo *online* no Brasil. Foram colocadas também algumas fontes sobre sociedade da informação e tecnologia da informação, que são importantes, pois dão ao jornalista a visão de como funciona essa nova mídia que chamamos de Internet. Espero que essa publicação lhes seja útil.

Luciana V. Araújo
Fontes para a Recuperação da Informação
Departamento de Ciência da Informação e Documentação
Universidade de Brasília

¹ DIZARD, Wilson. A Nova Mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. p.235

² GATES, Bill. A Estrada do Futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.161

³ DEIVISSON, Daniel. Jornalismo Digital. In: Guia da Internet.br. São Paulo, novembro 1996. p.22

Fontes primárias

Congressos e conferências

- Congresso Internacional sobre Jornalismo e Internet
Instituto de Estudos Jornalísticos - Coimbra
www.uc.pt/ciji/index.htm
O último foi realizado em Coimbra, Portugal nos dias 28 e 29 de março de 2001.
- Eventos em Jornalismo
www.gersonmartins.jor.br/eventos.htm
Descreve os principais eventos em jornalismo com os respectivos links.
- Congresso Nacional dos Jornalistas
Fenaj – Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais
www.fenaj.org.br
O último congresso - XXIX Congresso Nacional dos Jornalistas foi realizado em Salvador- BA dos dias 6 a 10 de setembro de 2000.
- Encontro Anual da Compós
Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação
www.compos.org.br
- Simpósios Regionais de Pesquisa em Comunicação
(SIPEC's da Intercom)
www.intercom.org.br/eventos/p_sipecs.html
Simpósios das diversas regiões do País, que discutem as pesquisas em comunicação que estão em andamento.
- Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação
Congresso Intercom
www.intercom.org.br/congressos/indexcs.html
O último congresso - XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação foi realizado em Campo Grande – MS, dos dias 2 a 7 de setembro de 2001.
- Colóquios da Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
Próximo encontro: I Colóquio Interamericano de Ciências da Comunicação: Brasil-Canadá Tema central: América, terra de utopias. Desafios da Comunicação Social Salvador (BA) - 1 e 2 de setembro de 2002
<http://www.intercom.org.br/eventos/cb-canada2001.html>
nec.uneb@terra.com.br
- Eventos da Intercom
www.intercom.org.br/eventos/indexev.html
Outros eventos relacionados com comunicação social.

Legislação

Online

- Profissão de Jornalista - Decreto Lei 972/69
www.fenaj.org.br/Leis/Profissao_do_Jornalista.html
- Decreto n.º 83.284/79
www.fenaj.org.br/Leis/Decreto%2083284.html
- Lei n.º 7.360/85
www.fenaj.org.br/Leis/Lei%207360.html
- Código de Ética
www.fenaj.org.br/Leis/Codigo_de_Etica.htm
- Lei de Imprensa - Lei n.º 5.250/67
www.fenaj.org.br/Leis/Lei%20de%20Imprensa.html
- Conselho de Comunicação Social - Lei n.º 8.389/91
www.fenaj.org.br/Leis/Conselho_de_Comunicacao.htm
- Profissão de Radialista - Lei n.º 6.615/78 e Decreto n.º 84.134/79
www.fenaj.org.br/Leis/Profissao_de_Radialista.html
- Código de Ética da Radiodifusão Brasileira
www.fenaj.org.br/Leis/Codigo_de_Etica_da_Radiodifusao.html
- Lei Geral das Telecomunicações - Lei n.º 9.472/97
www.fenaj.org.br/Leis/Lei_Geral_das_Telecomunicacoes.html
- Lei dos Direitos Autorais - Lei n.º 9.610/98
www.fenaj.org.br/Leis/Lei%20dos%20Direitos%20Autorais.htm

Livros

- Direito autoral – taxas e compensações por reutilização eletrônica – International Federation of Journalists. Brasília: Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, 2001.

Associações

- APIJOR - Associação Brasileira para Proteção da Propriedade Intelectual dos Jornalistas
www.autor.org.br

Periódicos

Revistas Acadêmicas

- *Cadernos da Pós-Graduação*. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, Unicamp Instituto de Artes, v1–, 1997–. Semestral. ISSN: 1516-0793. www.iar.unicamp.br/pg
Publica artigos sobre Comunicação e Artes.
cpgia@iar.unicamp.br
- *Ciberlegenda*. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Imagem e Informação, v1–, 1998–. Semestral. ISSN: 1519-0617 www.uff.br/mestcii/rep.htm
Publica artigos sobre Mídia e discurso; Comunicação, tecnologia e informação; Análise e experimentação da imagem e do som.
lclopes@ax.apc.org
- *Comunicação & Contemporaneidade*. Cruz Alta, RS: Universidade de Cruz Alta, v1–, 1999–. Anual. www.unicruz.tcche.br
Publica artigos sobre comunicação e seus desdobramentos no momento contemporâneo.
scarpellini@comnet.com.br
- *Comunicação & Informação*. Goiânia, GO: Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, v1–, 1999–. Semestral.
Publica artigos sobre Jornalismo: objetividades e subjetividades Televisão, Cinema, Fotojornalismo Informação e Publicação Virtuais
rcominfo@facomb.ufg.br
- *Comunicação & Política*. Rio de Janeiro, RJ: Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos – CEBELA, v.1–, 1983–. Quadrimestral. ISSN: 0102-6925.
www.cebela.org.br/revista.html
cebela@ax.apc.org
- *Comunicação & Sociedade*. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo - UMESP, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Semestral. ISSN: 0101-2657.
www.metodista.br
Publica artigos sobre Ciências da Comunicação. publicom@metodista.br
- *Comunicação e Espaço Público*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Faculdade de Comunicação, Programa de Pós-Graduação, v1–, 1997–. Semestral. ISSN: 1518-6946
www.unb.br/fac/pos
poscom@unb.br
- *Comunicarte*. Campinas, SP: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Instituto de Artes, Comunicações e Turismo, v1–, 1982 –. Semestral. ISSN: 0102-0242
Publica artigos sobre Ciências da Comunicação, Jornalismo.
comunicarte@acad.puccamp.br

- *Contracampo*. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação, v.1–, 1997–. Semestral. ISSN: 1414-7483.
Publica artigos sobre Temáticas relacionadas às linhas de pesquisa do Mestrado: Mídia e Discurso; Comunicação e Tecnologia; e Experimentação da Imagem e do Som.
afonso.ntg@terra.com.br e sibonei@gbl.com.br
- *e.Pós*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, v.1–, setembro de 2000–. Trimestral. <http://www.eco.ufrj.br/pos>
Publica artigos sobre Comunicação, Artes e Tecnologia. lucia@eco.ufrj.br
- *Eco*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ, Escola de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, v.1–, 1993–. Semestral www.eco.ufrj.br
- *Fronteiras - estudos midiáticos*. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, v.1–, dezembro de 1999–. Anual 1999 e 2000, semestral em 2001. ISSN: 1518-6113.
www.comunica.unisinos.br/pos/doutorado/comunicacao/publicacoes/body.htm
Publica artigos sobre processos midiáticos, mídias e processos de significação, mídias e processos socioculturais
poscom@icaro.unisinos.br
- *Ícone*. Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, Mestrado em Comunicação e Informação - Núcleo de Pesquisa em Comunicação. v.1–, 1995–. Anual.
Publica artigos sobre Comunicação, Cultura Contemporânea e mídia
isaltina@elogica.com.br
paulo@npd.ufpe.br
- *Intexto*. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, v.1–, 1998–. Semestral. www.ilea.ufrgs.br/intexto
Publica artigos na área de comunicação e informação. intexto@vortex.ufrgs.br
ppgcom@vortex.ufrgs.br
- *Líbero*. São Paulo, SP: Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, v.1–, 1998–. Semestral. ISSN: 1517-3283. www.facasper.com.br/posgraduacao
libero@facasper.com.br
- *Lumina*. Juiz de Fora, MG: Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Comunicação, v.1–, 1998–. Semestral. ISSN: 1516-0785. www.facom.ufjf.br/lumina.htm
Publica artigos sobre Jornalismo e temas ligados à Comunicação fpimenta@cpd.ufjf.br
- *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação -Intercom v.1–, 1984–. Semestral. ISSN: 0102-6453. www.intercom.org.br
Títulos Anteriores: Boletim INTERCOM (v.1 - 6) INTERCOM; Revista Brasileira de Comunicação (v.7 - 20).
Publica artigos sobre Ciências da Comunicação, Comunicação Social. intercom@org.br

- *Revista Comunicações e Artes*. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo / Escola de Comunicação e Artes, v.1–, 1970–. Quadrimestral. ISSN: 0102-0897.
Publica artigos sobre Comunicação e Artes.
- *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social - PUCRS, v.1–, novembro de 1993–. Quadrimestral. ISSN: 1415-0549.
www.pucrs.br/famecos/revista
Publica artigos sobre comunicação e tecnologia. edipucrs@pucrs.br
- *Stadium*. Campinas, SP: Laboratório de Media e Tecnologias de Comunicação - MediaTec, Departamento de Múltiplos Meios, Unicamp, v.1–, dezembro de 1999–. Trimestral, Revista eletrônica. ISSN: 1519-4388. www.stadium.iar.unicamp.br
Publica artigos sobre Fotografia. stadium@iar.unicamp.br

Revistas

- *Revista Imprensa*. São Paulo, SP: Imprensa Editorial. Mensal. ISSN: 0103-0655.
www.revistaimprensa.com.br
Publica artigos e reportagens sobre jornalismo e mídia, coloca em discussão os principais temas do jornalismo brasileiro.
redacao@revistaimprensa.com.br

Jornais

Principais jornais brasileiros na Internet classificados por região.

Norte

- A Gazeta
www.agazeta-acre.com.br
Jornal de Rio Branco – AC
- A Tribuna
www.mdnet.com.br/atribuna
Jornal de Rio Branco – AC
- A Crítica
www.acritica.com.br
Jornal de Manaus – AM
- Jornal do Comercio
www.jcam.com.br
Jornal de Manaus – AM
- Jornal do Dia
www.uol.com.br/jornaldodia
Jornal de Macapá – AP

- Correio Popular de Rondônia
www.correipopular.com.br
Jornal de Ji-Paraná – RO
- Jornal do Tocantins
www.jornaldotocantins.com.br
Jornal de Palmas –TO

Nordeste

- Gazeta de Alagoas
www.gazeta-oam.com.br
Jornal de Maceió – AL
- Correio da Bahia
www.correiodabahia.com.br
Jornal de Salvador –BA
- A Tarde
www.atarde.com.br/
Jornal de Salvador –BA
- Diário do Nordeste
diarionordeste.globo.com
Jornal de Fortaleza-CE
- O Estado do Maranhão
www.oestadoma.com.br
Jornal de São Luís -MA
- Jornal da Paraíba
www.jpbonline.com.br
Jornal de Campina Grande – PB
- O Norte
www.jornalonorte.com.br
Jornal de João Pessoa – PB
- Diário de Pernambuco
www.dpnet.com.br
Jornal de Recife – PE
- Jornal do Commercio
www2.uol.com.br/JC
Jornal de Recife – PE
- Diário de Natal
www.diariodenatal.com.br
Jornal de Natal – RN

- Tribuna do Norte
www.tribunadonorte.com.br
Jornal de Natal – RN
- Gazeta de Sergipe
www.gazetadesergipe.com.br
Jornal de Aracaju – SE

Centro-Oeste

- Correio Braziliense
www.correiobrasiliense.com.br
Jornal de Brasília – DF
- Diário Oficial da União
www.in.gov.br
Imprensa Nacional
Jornal de Brasília – DF
- Jornal de Brasília
www.jornaldebrasilia.com.br
Jornal de Brasília – DF
- Diário da Manhã
www.dm.com.br
Jornal de Goiânia – GO
- O Popular
www.opopular.com.br
Jornal de Goiânia – GO
- Diário de Cuiabá
www.diariodecuiaba.com.br
Jornal de Cuiabá – MT
- Gazeta de Cuiabá
www.gazetadigital.com.br
Jornal de Cuiabá – MT

Sudeste

- Gazeta Online
redgazeta.globo.com
Jornal de Vitória – ES
- Estado de Minas
www.estaminas.com.br
Jornal de Belo Horizonte – MG

- Hoje em Dia
www. hojeemdia.com.br/hojedia.cgi
Jornal de Belo Horizonte – MG
- Agência Estado
www. ageestado.com.br
Jornal de São Paulo – SP
- Diário do Grande ABC
www. dgabc.com.br
Jornal das cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que forma o ABC paulista, no estado de São Paulo.
- Folha de São Paulo
www. uol.com.br/fsp
Jornal de São Paulo – SP
- Gazeta Mercantil on line
www. gazeta.com.br
Jornal de São Paulo – SP
- O Estado de São Paulo
www. estado.estadao.com.br
Jornal de São Paulo – SP
- Valor Econômico
www. valoronline.com.br
Jornal de São Paulo – SP
- Jornal do Commercio
www. jornaldocomercio.com.br
Jornal do Rio de Janeiro – RJ
- Jornal do Brasil
www. jb.com.br
jbonline.terra.com.br
Primeiro Jornal brasileiro na Internet (desde 1995).
Jornal do Rio de Janeiro – RJ
- O Globo on line
www. oglobo.com.br
Jornal do Rio de Janeiro – RJ

Sul

- Folha de Londrina
www. folha.de.londrina.com.br
Jornal de Londrina – PR

- Gazeta do Povo
tudoparana.globo.com/gazetadopovo
Jornal de Curitiba - PR
- Paraná online
www.parana-online.com.br
Jornal de Curitiba - PR
- Correio do Povo
www.correiodopovo.com.br
Jornal de Porto Alegre – RS
- Gazeta do Sul
www.gazetadosul.com.br
Jornal de Santa Cruz do Sul – RS
- Zero Hora
www.zh.com.br
Jornal de Porto Alegre – RS
- A Notícia
www.an.com.br
Jornal de Joinville – SC
- Diário Catarinense
www.diario.com.br
Jornal de Florianópolis – SC

Teses e dissertações

- ALMEIDA, Simone Barreto de. *Um estudo da utilização de redes eletrônicas por pesquisadores de Comunicação Social*. São Bernardo do Campo, SP: Universidade Metodista de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, 1998. Dissertação.
Orientador: EPSTEIN, Isaac
Resumo: Analisar o uso de redes telemáticas por pesquisadores de pós-graduação de Comunicação Social no Brasil e o impacto desta nova tecnologia de comunicação e informação na produção da pesquisa em comunicação são os objetivos desse trabalho. As análises foram divididas em três etapas com a coleta de informações sendo realizada por questionários enviados por correio eletrônico, entrevistas pelo telefone e entrevistas via e-mail com alguns dos pesquisadores. O grupo pesquisado foi dividido em alunos de Mestrado, doutorado dos cursos de pós-graduação de Comunicação Social das universidades da Bahia, UnB e USP, representando, respectivamente, as regiões Nordeste, Centro Oeste e Sudeste. O interesse pelo tema está voltado às necessidades de fazer um levantamento de como a pesquisa em comunicação está configurada com o novo recurso de acesso, produção e disseminação, próprias à produção da pesquisa e produção científica. Esse novo meio de comunicação possui características próprias e neste sentido a pesquisa voltou-se para investigar como a utilização de redes

eletrônicas influí nos hábitos e no comportamento acadêmico do pesquisador.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/umesp-98.htm

- ANDRADE, Erica Maria Teixeira de. *Estado Internet e sociedade: a comunicação estatal na era das redes*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 1999. Dissertação
Orientador: SILVA, Luís Martins da
Resumo: Dos seus primórdios ao momento atual, de reforma e abordagens minimalistas, o Estado tem-se apresentado como uma entidade de várias faces. Nesta pesquisa, o objeto empírico é a trajetória do aparelho de Estado na construção de sua 'presença' virtual. Velho mimetismo, cara nova, que apenas se delinea. A Internet é um fenômeno recente, mas mundial, veloz e revolucionário. O Estado brasileiro, tangido pela nova emergência, empenha-se, embora ainda de forma fragmentária, em tirar proveito de uma ferramenta que até bem pouco apenas substituíra com vantagem a 'antiga' máquina de escrever. Novo veículo, novo medium, o computador prossegue nas repartições públicas como instrumento facilitador de expedientes burocráticos, mas incorporando funções mais nobres: a informação via rede (www); a interatividade com o cidadão (e-mail) e o traço mais intrínseco ao Estado, a publicidade (visibilidade) dos atos inerentes à administração da república. A Rede veio redimensionar as relações do Estado com a Sociedade e das assessorias de Comunicação social com os seus públicos. Aqui, objeto empírico é o Ministério da Fazenda e suas páginas recordistas em visitas on-line (a Receita Federal chega a receber 2 milhões de consultas por mês). O objeto teórico, lato sensu, é a comunicação, a esfera da interatividade, ultrapassando os limites da simples transmissão da informação, por vezes, ordem, comando.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/unb-99.htm
- BRANDÃO, Elizabeth Pazito. *Da Ciência ao Mercado, A Informação em Tempo Real*. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. 182p. Tese de doutorado.
A tese tem como objeto de estudo a informação on line e em tempo real produzida pelas agências de notícia, enfocando prioritariamente o trabalho da Agência Estado, no contexto da economia da informação.
- CORRÊA, Elizabeth Nicolau Saad. *Tecnologia, Jornalismo e Competitividade: o caso da Agência Estado*. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo - USP, 1994. Tese.
Orientador: MELO, José Marques de
Resumo: Analisar e avaliar as empresas jornalísticas sob o ponto de vista da gestão tecnológica. Procuramos identificar de que forma empresas jornalísticas adotam e implementam estratégias tecnológicas como um fator de competitividade. A abordagem deste tema é fundamentada pela inter-relação de dois conjuntos conceituais: as modernas práticas da gestão da pesquisa e do desenvolvimento, a gestão estratégica e a inserção no planejamento global das empresas como instrumentos para competitividade; e a das novas tecnologias de informação como instrumentos disponíveis e irreversíveis de captação e difusão das informações para as empresas jornalísticas. Essa fundamentação está detalhada nos capítulos 3, que trata da estratégia tecnológica e competitividade; 4, que trata da evolução das novas tecnologias de informação e 5, que apresenta uma visão da realidade brasileira das empresas jornalísticas acerca do tema. A metodologia adotada para esse trabalho foi o método do estudo de caso, fundamentado no capítulo 2. O caso analisado foi a Agência Estado Unidade de Negócios do grupo de São Paulo, na qual consideramos a evolução empresarial, a trajetória e a estratégia tecnológica adotadas, e os procedimentos para a sua implementação. A descrição desses dados encontra-se no capítulo 6. As

considerações finais, capítulo 7, partem da avaliação deste caso único na realidade brasileira e da necessidade de ampliação de uma postura estratégica com relação à tecnologia por parte das empresas jornalísticas brasileiras, adequando-se à realidade mundial.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/htm/usp94.htm#102

- CRUZ, Renato Bueno da. *Economia do excesso: vendendo informações na rede mundial*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1999. 207 p. Dissertação de Mestrado.
Orientador: Vallada, Kardec Pinto
- FERNANDEZ, Andréa Ferraz. *Acesso a jornais eletrônicos: uma viabilidade para cegos*. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 1999. Dissertação.
Orientador: SANGIORGI, Osvaldo
Resumo: Este trabalho teve por objetivo estudar as possibilidades de melhoria para o acesso às páginas da Internet por usuários portadores de deficiência visual e cegueira. Sua realização deve-se a uma preocupação em possibilitar, democraticamente, o acesso à informação digitalizada para todos aqueles que o desejam. Especificamente estudou-se a interface jornalística do Projeto Pein, Periódico Eletrônico para Invidentes, numa tentativa de proporcionar uma carta de sugestões para otimizar o recebimento de seu conteúdo jornalístico, com ênfase aos conteúdos que são proporcionados pelas informações gráficas. Tratou-se de um estudo exploratório e experimental que aplicou, como técnicas de pesquisa, questionário e entrevistas para coletar as percepções dos usuários cegos de Internet a respeito de suas dificuldades e preferências na utilização deste meio de comunicação. Também foram utilizadas fontes bibliográficas para entender os campos de conhecimento referentes à cegueira e aos aparelhos eletrônicos e digitais destinados a integrar o indivíduo cego a sociedade. Por outro lado foram buscadas referências nas áreas de jornalismo, jornalismo eletrônico, comunicação digital e a padronização internacional de acessibilidade para distribuição via Internet. A parte teórica do estudo está fundamentada, principalmente, em trabalhos relativos a tecnologias da informação e a acessibilidade à informação como direito de todos. Como resultado verificou-se que é possível melhorar as características de acesso à informação do usuário cego ou deficiente visual a partir da utilização das normas de acessibilidade para a confecção de páginas na Internet e também a partir da inclusão das sugestões do próprio coletivo de usuários na interface jornalística de Pein. Concluiu-se que o primeiro passo para a democratização do acesso à informação distribuída via Internet para cegos refere-se à conscientização de seus direitos e à constituição de seu coletivo como um grupo que participa ativamente da sociedade.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/usp-99.htm
- FERREIRA, Antônio José Queiroga. *Comunidades no digital-virtual: as comunidades criadas na comunicação via rede digital, a importância do texto na construção desses coletivos*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. Dissertação
Orientador: PARENTE, André de Souza
Resumo: Nas formas de comunicação interpessoal permitem o surgimento de novos coletivos humanos. A tecnologia digital, a Internet em particular, utilizada como meio de comunicação faz aparecer uma nova forma de comunidade que apresenta diferenças básicas em relação às comunidades clássicas. Entre essas diferenças está uma cultura própria, organizadora do coletivo, fruto da necessidade de se superar as limitações e

características apresentadas pelo meio para que as trocas entre os indivíduos ocorram. Ao mesmo tempo, essa nova tecnologia está relacionada a um movimento transformatório mais amplo, que insere o sujeito, a cultura e a sociedade contemporânea dentro da ordem do estético.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufjrj-98.htm

- FOGLIANO, Fernando Luiz. *Fotografia Eletrônica: a nova era da imagem*. São Paulo, SP: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUCSP, 1996. Tese.
Orientador: MACHADO NETO, Arlindo Ribeiro
Resumo: O motivo central desta pesquisa consiste em realizar um levantamento das conseqüências sofridas pela fotografia após o surgimento das técnicas fotográficas digitais. Partindo de uma retrospectiva da história da fotografia, realizada sob o viés das tecnologias que lhe dão suporte, discute-se, ao longo do texto, as conseqüências do surgimento da fotografia digital através de diferentes abordagens: de suas formas de representação do mundo; de sua relação com o fotógrafo; da reestruturação de suas funções e atribuições; das novas possibilidades expressivas que as tecnologias digitais abrem para a fotografia, como sistema expressivo. Ao final, faz-se uma digressão sobre a necessidade de adotar um novo paradigma, neste caso o da Termodinâmica dos Sistemas Afastados do Equilíbrio, a fim de obter uma maior compreensão e um melhor mapeamento da complexidade que representa a análise crítica da fotografia contemporânea.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/htm/pucsp96.htm#578
- FREITAS, Hélio Alberto de Oliveira. *Nem tudo é notícia: o Grupo Folha na internet*. São Bernardo do Campo, SP: Universidade Metodista de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, 1999.
Orientador: FADUL, Anamaria.
Resumo: A pesquisa propõe-se analisar a mídia brasileira na Internet a partir do estudo de caso do Grupo Folha. Objetiva-se identificar as razões e os processos que levaram este grupo tradicional, com forte presença na mídia impressa, a criar uma empresa e investir esforços para se consolidar em um novo mercado. Trata-se de um relato histórico-descritivo que enfatiza os processos de transformação da mídia no contexto de um ambiente comunicacional multimidiático e as tendências dominantes nos mercados nacional e internacional. Nota-se que, graças a iniciativas como a do Grupo Folha, a Internet, no Brasil, se desenvolveu à sombra dos grupos de mídia, ao contrário dos Estados Unidos e da Europa, onde as empresas de informática e telecomunicações assumiram o papel de pioneiras na fase comercial. A análise identifica que as causas mais relevantes da guinada do Grupo Folha rumo à Internet dizem respeito ao seu processo histórico de crescimento e diversificação, ao aumento da competição entre os grupos de mídia e ao posicionamento estratégico do grupo diante das tendências de convergência das mídias. O estudo de caso permite ainda salientar duas tendências na participação da mídia brasileira na Internet. A primeira corresponde ao alcance das iniciativas de grupos e empresas que optaram por ter presença no mercado de conteúdo e acesso. A segunda diz respeito à reprodução da característica de concentração dos mercados de mídia na Internet.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/umesp-99.htm
- GAMALLO, Maria de Fátima Affonso. *Estudo das publicações nos suportes informáticos: o design do jornal on line*. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, 1999. Dissertação.
Orientador: GONZALEZ, Júlio Plaza

Resumo: Através de um levantamento entre o surgimento de novas tecnologias e seus reflexos sobre as formas de transmissão de conhecimento, elegemos o jornal para este estudo como um importante meio para difusão de informação. O design da informação ou discurso gráfico é o tema aqui abordado; enfocando os processos de construção de uma comunicação visual, a princípio para a impressão e em seguida para a publicação on line, esta pesquisa ressalta as similaridades e disparidades entre os suportes bem como o estabelecimento de padrões e normas para facilitar a assimilação das informações pelo leitor.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/unicamp-99.htm

- HENNING, Patricia Correa. *Internet arroba RNP.br : um novo recurso de acesso a informação*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de comunicação da UFRJ, Convênio IBICT/UFRJ, 1994. 95 p. Dissertação de mestrado. Assuntos: Processamento eletrônico de dados; computadores; acesso à informação; Internet.
Orientadora: Pereira, Maria de Nazare Freitas.
- KAISER, Delorgel Valdir. *A construção do Mercosul no jornalismo online: análise de conteúdo dos jornais Folha de São Paulo e La Nación*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, - UFRGS, 1999. Dissertação.
Orientador: CAPPARELLI, Sérgio
Resumo: A institucionalização do Mercado Comum do Sul completa 10 anos, mas a idéia de integração dos povos da América Latina remonta ao período das guerras pela independência. Nas últimas décadas, a história do Brasil e da Argentina, os principais sócios do bloco, apresenta muitas semelhanças econômicas, políticas, sociais e culturais. Ao facilitar o acesso dos leitores aos fatos que acontecem nesses dois países, o jornalismo online, enquanto mídia, ajuda a construir o Mercosul. A pesquisa investiga esse processo de construção através da análise de conteúdo das versões online da Folha de São Paulo e do La Nación. Focaliza os conceitos de globalização que estão sendo publicados. Examina como os jornais constroem a idéia de nação. Identifica conceitos de cidadania que subjazem à cobertura jornalística do Mercosul. O trabalho conclui que argentinos e brasileiros enquadram-se em dois modelos de cidadania. E que apesar do discurso neoliberal globalizado, a presença do Estado-nação é ainda muito forte no Mercosul. In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufrgs-99.htm
- LONGHI, Raquel Ritter. *Metáforas e labirintos: a narrativa em hipertexto na Internet*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, - UFRGS, 1998. Dissertação.
Orientadora: LEVACOV, Marília
Resumo: O computador, enquanto meio de comunicação, está propiciando novas formas de comunicação e sociabilidade. A escrita possibilitada por este meio apresenta algumas características específicas, diferentes da escrita nos meios impressos. Trata-se de uma escrita não seqüencial, composta por blocos de informação que podem ser interligados entre si e acionados pelo leitor, para efetuar sua leitura, na ordem em que desejar, ao clique do mouse. Estamos falando do hipertexto. O trabalho apresenta um referencial teórico a respeito da Narrativa e Hipertexto na Internet, ou seja, as histórias de ficção escritas em hipertextos, disponibilizadas na rede mundial de computadores. Nesta sistematização teórica a pesquisa define o objeto de estudo e analisa o que seriam suas características essenciais, tais como: os links, a não-linearidade, a interatividade e as páginas ou documentos. Pode-se concluir que este tipo de escrita

não-seqüencial, que é o hipertexto, e o tipo de narrativa que propicia, poderá estar mudando substancialmente a forma de ler e de escrever, e ainda, transformando funções estabelecidas pela cultura do impresso, como o autor, o editor, e as próprias funções do leitor enquanto produtor de sentido. Conclui-se também que ainda é necessário um maior aprendizado a respeito do que seja o hipertexto e da narrativa que propicia, pois trata-se de um tipo de texto que ainda está no seu nascedouro. Este trabalho é uma das primeiras tentativas de aproximação ao que seja, efetivamente, o hipertexto, representando uma importante sistematização teórica em português sobre o assunto, pois a literatura na nossa língua ainda é escassa.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufrgs-98.htm

- LOVATTO, Jane Regina Müller. *Possíveis estratégias de navegação na busca de informação pelo ciberespaço: um estudo epistemológico-cognitivo da complexidade em Edgar Morin*. São Leopoldo, RS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 1999. Dissertação.
Orientador: SILVA, Dinorá Fraga da
Resumo: Esta dissertação tem como objetivo compreender, como possíveis estratégias, o percurso que o cibernauta realiza, com o uso de novas tecnologias na navegação pelo ciberespaço, através de browser e de programas de busca de informação, produzindo significações na construção de conhecimento. Para possibilitar a realização da pesquisa, cibernautas navegaram pelo ciberespaço, registrando seus percursos de navegação, sendo entrevistados individualmente. Para perceber e compreender as possíveis estratégias, as entrevistas foram interpretadas apoiando-se nos princípios da Teoria da Complexidade, de Edgar Morin: a hologramaticidade, a recursividade e a auto-eco-organização, por ser complexa a interação entre o cibernauta e o ciberespaço. Trata-se de um trabalho interdisciplinar envolvendo ciências como a cognição, a comunicação e a informática.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/unisinos-99.htm
- MANNARINO, Marcus Vinicius Rodrigues. *O Papel do Jornal Digital: Veículo de Comunicação e Sistema de Informação*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. 86p. Dissertação de Mestrado.
Resumo: As novas tecnologias de informação e de comunicação redefinem o jornal diário da mídia impressa (papel jornal), que não desaparece, ocupando uma nova mídia (web) com uma nova versão (webjornal). Esta nova versão combina as funções de veículo de comunicação e de sistema de informação, com seus mecanismos de busca e recuperação, acesso a documentos e disseminação seletiva da informação.
Assuntos: jornalismo eletrônico, recuperação da informação, world wide web.
- MIELNICZUK, Luciana Pellin. *Jornalismo online e os espaços do leitor: um estudo de caso do Net Estado*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, - UFRGS, 1998. Dissertação.
Orientador: LEVACOV, Marília
Resumo: Esta dissertação é um estudo de caso sobre o NetEstado, a versão online do jornal O Estado de São Paulo. Com o desenvolvimento das publicações online na Internet, estas passam a utilizar os recursos interativos existentes na rede para a comunicação entre as pessoas. Para verificar como a questão da interatividade está sendo tratada neste jornal, foram adotados os seguintes procedimentos: acompanhamento da publicação, através da observação de alguns exemplares; entrevistas com o editor-executivo; e entrevistas em profundidade com um grupo de leitores residentes em Porto Alegre - RS. Através da análise dos dados, foi possível

conhecer as percepções do jornal e de leitores acerca do assunto, assim como apontar os aspectos onde há sintonia ou divergências.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufrgs-98.htm

- MIRANDA, Juira. *O radiojornalismo brasileiro na Internet*. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 1999. Dissertação.
Orientador: ORTRIWANO, Gisela Swetlana
Resumo: Esta dissertação de Mestrado tem por função verificar e analisar como e com quais finalidades as rádios jornalísticas brasileiras estão presentes na Internet, situando-as na sociedade tecnológica em que vivemos e levando em consideração três atuais desafios ao seu desenvolvimento: a deficiência quantitativa e qualitativa do sistema telefônico nacional, o baixo poder aquisitivo da população e sua incompetência tecnológica. Por ser um assunto recente, a pesquisa sobre o rádio na Internet ainda não têm resultados consolidados. Esta é a primeira constatação de quem decide estudar o assunto. A maior dificuldade consiste em encontrar uma bibliografia especializada. No Brasil, os títulos são poucos, insuficientes e geralmente, já chegam às livrarias ultrapassados. Aliás, a literatura a respeito do rádio, de maneira geral, é extremamente reduzida por aqui. O material publicado sobre a presença de emissoras virtuais, por exemplo, é quase inexistente. Relatos acerca do radiojornalismo online, então, são raríssimos. O tema é muito novo e isto contribui para que as pesquisas na área sejam ainda tão incipientes.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/usp-99.htm
- MUNIZ NETO, Alcebiardes. *Fotojornalismo na era digital: a transformação da imagem fotojornalística com o advento da tecnologia digital e alguns dos desdobramentos: éticos, sociais, jurídicos, na linguagem e a análise de um caso limite*. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Comunicação, 1999. 154p. Dissertação de Mestrado.
Orientador: PEREIRA, Luís Humberto Miranda Martins
Assuntos: jornalismo, ética, fotografia, arte.
Resumo: Uma capa de revista, com um tipo de imagem que parece não estar bem definido quanto à sua categoria, leva à investigação: Há problemas com a ética no caso? Em primeiro lugar, definir ética e moral, para depois investigar a prática do próprio jornalismo, antes chegar à fotografia de imprensa. Em tal contexto, identificamos uma mudança por que passa a palavra, de qualquer forma um paradigma sobre credibilidade. Do aspecto ético passamos aos aspectos jurídicos, pois não se pode desprezar esse código como uma referência no entendimento cultural da questão. Deontologicamente a situação leva a algumas reflexões: A possibilidades de retoques digitais põe em questão a credibilidade da fotografia e seu caráter documental e isso parece representar uma ruptura na história do fotojornalismo. Baseado no real, o produto resultante, com caráter de verosimilhança, traz problemas para a atividade. Sabe-se que o testemunho fotográfico, todavia, é um código. Como tal é subjetivo, apesar da ligação com o referente. Além disso, não são novas as manipulações executadas. Há a necessidade derrubar os mitos envoltos na fotografia, e talvez o advento da tecnologia digital possa proporcionar esse momento, apesar dos estragos num primeiro momento, para o público não consciente desses procedimentos. A sociedade aprenderá a ver as imagens com uma certa desconfiança - o quê, afinal, parece desejável. Contrariamente à fotomontagem "clássica", facilmente reconhecível como tal, uma montagem feita no computador por um expert pode passar por uma "verdadeira foto", o que compromete seu caráter documental. No caso da capa da Istoé aqui estudada, ela parece mesmo

representar uma ruptura no contrato entre mídia/leitor, que estabelece uma ordem discursiva chamada jornalismo, com determinados compromissos e atribuições delegadas pelo público. Até que o público leitor esteja preparado, como identificar o limite entre foto-ilustração e "Hard News"? Que limite existiria entre um retoque e uma manipulação?

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/unb-99.htm

- OLIVEIRA, Carlos Jose Furtado de. *Tecnologias de Informação e Vida Privada*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996. 94p. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação
Assuntos: Informação e Privacidade; Novas Tecnologias e Informação; Privacidade - Violação; Direito a Informação e Ética.
- OLIVEIRA, Isabela Lara de. *Hipertexto: o universo em expansão*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 1999. Dissertação.
Orientador: RAMOS, Murilo César de Oliveira
O presente trabalho buscou explorar, preliminarmente, as transformações cognitivas e sociais que estão sendo mediadas com a progressiva expansão dos hipertextos exploratórios no âmbito da rede mundial de computadores a Internet. As comunicações mediadas por computador têm transformado substancialmente a produção e disseminação de informação. O hipertexto, base lógica e informacional da rede Internet, é a expressão desse novo texto, já preconizado pela teoria crítica literária francesa. Nele, vários textos se conectam gerando um texto maior cuja leitura será definida no caminho de leitura realizado pelo leitor dentro da rede hipertextual. Esse fenômeno faz parte de uma ampla mudança social que busca ser compreendida como um evento paradigmático a saber: o de uma passagem da modernidade para a pós-modernidade, de uma cultura baseada no livro impresso para uma cultura hipertextual. Ele também se insere numa perspectiva histórica mais ampla onde todos os atos comunicacionais são vistos como atos tecnologicamente mediados e mediadores de relações sociais e de processos cognitivos. Por fim, buscou-se refletir sobre as mudanças do papel da comunicação e do comunicador diante dessa nova realidade.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/unb-99.htm
- PAESANI, Liliana Minardi. *Internet & direito: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil*. São Paulo, SP: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999. 124p. Tese de Doutorado.
Orientador: Chalita, Gabriel Benedito Issaac
Assunto: Internet; Direito; Direito privado
Resumo: na historia da comunicação a internet representa a fase mais avançada de um progresso tecnológico que abre uma estrada nova para o direito. O objetivo do estudo e o de estabelecer as possíveis conseqüências jurídicas que a internet pode trazer na sociedade e fornecer elementos de pesquisa e dados jurídicos para possíveis soluções de conflitos no cyberspaco.
- PALMA, Glaíse Bohrer. *Jornalismo online: o caso JB*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999. Dissertação.
Orientador: SOARES, Raquel Paiva de Araújo
Resumo: O desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação está modificando conceitos que até pouco eram tão claros. Um novo suporte de comunicação surge: o meio digital. O jornalismo online está inserido nesse novo meio, com suas

características específicas, estruturando novas formas de pensar e fazer jornalismo. Nesse contexto, o Jornal do Brasil Online foi o primeiro jornal brasileiro a ser lançado na Internet, uma rede de comunicação mundial, e traçando o perfil do mesmo é possível avaliar as principais características do novo suporte.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufjrj-99.htm

- PARREIRAS, Ana Magdalena Barreto Horta. *Escrevendo em bits: o jornalismo na era digital*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999. Dissertação. Orientador: JUNQUEIRA, Maria Helena Rego
Resumo: O trabalho visa a traçar um panorama do jornalismo confrontado aos desafios criados pela chegada das novas tecnologias. A partir de uma análise da sociedade contemporânea e do movimento de redefinição de noções como tempo, espaço e identidade impulsionados pelo fenômeno das redes de comunicação globais, procuramos compreender como a Internet modifica e reconstrói o discurso jornalístico, de que forma a natureza do ambiente eletrônico pode transformar as maneiras de se contar uma história e que tipo de linguagem é necessária para as publicações online.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufjrj-99.htm
- PINHO NETO, Julio Afonso Sá de. *Novas Perspectivas da Comunicação nas Redes Digitais*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, 1999. 358p. Tese de doutorado.
Palavras-Chave: redes digitais; novas tecnologias; comunicação; Internet.
Resumo: Este trabalho estuda as novas perspectivas da comunicação a partir do advento das redes digitais, tendo a Internet como objeto de estudo. Parte de uma abordagem teórica sobre tecnologia e sociedade, natureza e cultura, homem e técnica, analisando as novas tecnologias e suas implicações no processo da comunicação contemporâneo. Em seguida há o estudo, a pesquisa e o exame crítico do funcionamento da Internet com o objetivo de conhecer o processo de comunicação nas redes digitais no que diz respeito à natureza dos conteúdos aí veiculados, ao controle e distribuição das informações e às relações de sociabilidade existentes nesse novo meio de comunicação. E-mail: jpneto@zaz.com.br
- PINHO NETO, Júlio Sá de. *Redes Digitais: pensando as novas tecnologias para além dos homens e das coisas*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 1995.
Orientadora: HILL, Telênia Terezinha de Senna
Resumo: A Internet situa-se dentro das mais recentes conquistas no campo das novas tecnologias. Alardeia-se o advento da comunicação interativa, de uma suposta "aldeia global" populam versões deterministas que apregoam a chegada de uma tecnologia (as redes digitais) redentora para a área da comunicação. Por outro lado, somos imersos num denso véu de negativismo: supressão das distâncias, da duração, do intervalo, do mundo real, isolamento, inércia - teríamos subtraída nossa "autenticidade", nossos "fundamentos" de humanidade. A tecnologia, nesse ponto de vista, teria saído de nosso controle e continuaria em sua marcha inexorável de destruição. Em nosso trabalho defendemos um terceiro lugar, para além do ode à técnica e do apregoamento de seu catastrofismo, onde é possível contemplar híbridos (agenciamentos homens-máquinas), considerando a própria informática como forma desenvolvida de subjetividade: um processo envolvendo o material, o fisiológico, o perceptivo, o social, o cultural, o técnico, etc. Não há lugar para o genuinamente humano "agora virtual", "aldeia global", espaço de livre expressão e ausência de censura são expressões que sinalizam uma concepção redutora das paredes digitais. Isto porque imprimem à técnica um poder de

atuar de fora, excluindo uma série de agenciamentos que perpassam e são ao mesmo tempo redefinidos pela telemática.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/htm/ufrj95.htm#320

- SANTOS, Paula Xavier dos. *Engenharia Da Informação Para Sistemas Hipertexto*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, IBICT/UFRJ, 1996. 81 p. Dissertação de Mestrado.
Assuntos: Hipertexto; Terminologia; Classificação Analítico-Sintética.
- SILVA, Fabio Duarte de Araújo. *Arquitetura e as tecnologias de informação: da revolução industrial a revolução digital*. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 1997. 218p. Dissertação de mestrado.
- SILVA, Silvia Nonata Moreira da. *O impacto das tecnologias digitais no trabalho do fotojornalista: o caso folha de São Paulo*. São Paulo, SP: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUCSP, 1999. Dissertação.
Orientador: MACHADO NETO, Arlindo Ribeiro
Resumo: O objetivo desta dissertação é abordar as transformações qualitativas ocorridas no trabalho da fotojornalismo a partir da introdução de técnicas digitais no processo de captação transmissão e tratamento de fotografias. Para tanto baseia-se na experiência do jornal Folha de São Paulo, veículo pioneiro na utilização destas técnicas no Brasil. Três capítulos compõem: I) "Fotografia Jornalística: de analógica a digital". Propõe a fornecer ao leitor uma amostragem de questões pertinentes que estão sempre presentes quando o assunto é o impacto das técnicas digitais no fotojornalismo. Nele trata-se da questão do referente da manipulação e do realismo conceitual, de um ponto de vista abrangente. II) "As novas tecnologias digitais e o trabalho do fotojornalismo", no qual se mergulha, mais especificamente no objetivo central do trabalho: as mudanças observadas pela pesquisadora na Editoria de Fotografia do Jornal Folha de São Paulo: III) "Cinco propostas fotográficas", onde as mudanças expostas no segundo capítulo não analisadas à luz dos cinco aspectos da contemporaneidade propostas por Ítalo Calvino: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade e multiplicidade.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/pucsp-99.htm
- SILVEIRA, Fabrício Lopes da. *O universo como espelho: um ensaio sobre etnografia e reflexividade nos estudos de recepção*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, - UFRGS, 1998. Dissertação.
Orientador: JACKS, Nilda Aparecida
Resumo: Interessa-nos pensar a possibilidade de uma prática e de uma orientação reflexiva em função de uma pesquisa etnográfica sobre recepção televisiva. Procuramos criar e desenvolver o vínculo entre reflexividade, como postura epistemológica, e etnografia, como técnica e instrumento para a atuação empírica. De um lado, construímos uma problematização maior em torno da prática etnográfica, uma das fragilidades técnico-metodológicas e das deficiências temáticas dos estudos sobre a recepção. De outro, trazemos para o universo de indagações sobre o receptor a discussão sobre a idéia de reflexividade como reorientação e reposicionamento epistemológica das Ciências Sociais contemporâneas. Empiricamente, procuramos dar forma a uma experiência etnográfica aplicada aos estudos de recepção cujo o norte seja uma atitude de "vigilância reflexiva" uma experiência em que etnografia e reflexividade se achem amarradas no confronto com a prática de campo. Ao final, construímos um

quadro teórico com o qual pensamos contemplar os dados empíricos.

In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufrgs-98.htm

- SOARES, Luciano Saramago Pinheiro. *Mídia Eletrônica: o palco do novo templo*. Rio de Janeiro, RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 1994.
Orientadora: HOLLANDA, Heloísa Helena Oliveira Buarque de
Resumo: Os efeitos das tecnologias sobre a organização da sociedade e suas influências sobre as formas de percepção e de sensibilidade humanas. Efeitos que resultam da modernização tecnológica das práticas religiosas no Brasil deste final de século. A popularização da Bíblia e a conseqüente substituição de um modelo de comunicação baseado na oralidade tradicional pela linearidade da palavra escrita, a prática religiosa através do rádio e as técnicas de simulação de realidades imaginárias: exorcismos e combate a espíritos obsessores. A prática religiosa através da TV e a espetacularização da religião, sua adaptação às estratégias de marketing e sua articulação com os instrumentos técnicos de difusão da informação, o simbolismo mágico televisivo.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/htm/ufrj94.htm#280
- ZULIAN, José Antônio Bonfilho Delfes. *O ensino de jornalismo no Brasil e na Argentina e as novas tecnologias de Comunicação e Informação*. Porto Alegre, RS: Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, - UFRGS, 1998. Dissertação.
Orientador: STUMPF, Ida Regina Chittó
Resumo: A pesquisa verifica a incorporação das novas tecnologias de comunicação e informação pelo ensino de jornalismo de cursos de Comunicação Social de universidades públicas do Brasil e da Argentina. É um estudo descritivo-avaliativo elaborado a partir de dados e informações coletados por meio de entrevistas com dirigentes, coordenadores, chefes de Departamentos e professores dos cursos de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Buenos Aires e Universidade Nacional de la Plata; de questionários aplicados em alunos e em bibliotecários, e através de documentos oficiais das instituições, currículos, ementários, planos e programas de disciplinas. Descreve a oferta de equipamentos e recursos didáticos concernentes às novas tecnologias para uso pedagógico; os conteúdos das disciplinas que tratam das novas tecnologias de comunicação e informação; a expectativa e a avaliação dos alunos quanto ao conhecimento adquirido; a relação dos professores com as novas tecnologias de comunicação e informação e sua posição a respeito do tema. São identificados limites na incorporação das novas tecnologias de comunicação e informação pelos cursos pesquisados. Consta-se que tais restrições não são decorrentes de concepções de formação, mas refletem a carência de equipamentos básicos para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem neste âmbito. A Teoria Crítica da Sociedade, da Escola de Frankfurt, é utilizada como referencial teórico.
In: www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/ufrgs-98.htm

Fontes secundárias

Bases de dados

- *Base de teses IBICT*
www.ibict.br/teses/acesso.htm
De fácil acesso e consulta, a base possui cerca de 100 mil registros de teses e dissertações produzidas por brasileiros no país e exterior, englobando diversas áreas.
- *Base de teses da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*
www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/
www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/
Dividida em duas partes a base de *Teses e dissertações em Comunicação no Brasil* está localizada no sítio da UFRGS. Nela se encontram as teses na área de comunicação social feitas dos anos 1992 até hoje. A base é dividida em duas partes. A primeira com as teses de 1992 a 1996 (www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/) e a segunda com as teses de 1997 em diante (www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/). A maioria das teses possui um resumo explicativo.

Associações, Federações e Sindicatos de Jornalismo

- ABI - Associação Brasileira de Imprensa
www.abi.org.br
- ABERT - Associação Brasileira de Rádio e Televisão
www.abert.org.br
- ANJ - Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
- APIJOR - Associação Brasileira para Proteção da Propriedade Intelectual dos Jornalistas
www.autor.org.br
- ENECOS - Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social
www.enecos.org.br
- FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas
www.fenaj.org.br/
- FIJ - Federação Internacional de Jornalistas
www.ifj.org

Sindicatos

- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal
www.sjpdf.org.br/
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro
www.geocities.com/SoHo/Gallery/6525/index.htm
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro
www.jornalista.org.br
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul
www.sindjorms.com.br/
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Rio Grande do Sul
www.jornalistas-rs.com.br/
- Sindicato dos Jornalistas do Paraná
www.sindijorpr.org.br
- Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina
www.sjsc.org.br
- Sindicato dos Jornalistas de São Paulo
www.sjsp.org.br
- SIP - Sociedade Interamericana de Imprensa
www.sipiapa.org/portugues/portugues.cfm

Centros de pesquisa e laboratórios

- SBPC
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
www.sbpcnet.org.br
- Ciberpesquisa – Centro de estudos e pesquisa em cibercultura
www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/quem.htm
- Compós
Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação
www.compos.org.br
- Instituto Gutenberg
Centro de Estudos da Imprensa
www.igutenberg.org

- Intercom
Sociedade Brasileira e Estudos Interdisciplinares da Comunicação
www.intercom.org.usp.br
- Labjor – Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo
www.uniemp.br/labjor
- Observatório da Imprensa
www.observatoriodaimprensa.com.br

Cursos de Pós-Graduação

- FCSC
Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero
Curso de Pós-Graduação
Áreas de Concentração: Comunicação e Mercado (*Stricto Sensu*)
Linhas de Pesquisa: Planejamento e Gestão da Comunicação; Produção, Leitura e Recepção da Comunicação
www.facasper.com.br/pos
posgraduacao@facasper.com.br
- PUC/RS
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social
Áreas de Concentração: Comunicação, Cultura e Tecnologia
Mestrado e Doutorado
www.pucrs.br/famecos/pos.htm
pgcom@pucrs.br
- PUC/SP
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica
Área de Concentração: Tecnologias da Informação
Mestrado e Doutorado
www.pucsp.br/~cos-puc
cos-puc@pucsp.br
- UFBA
Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas
Área de Concentração: Comunicação e Cultura Contemporâneas
Linhas de Pesquisa: Mídia e Estudos da Cultura; Cibercultura
Mestrado e Doutorado
www.facom.ufba.br/Pos/apres.html
pos-com@ufba.br

- UFF
Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Imagem e Informação
Áreas de Concentração: Comunicação, Imagem e Informação
Linhas de Pesquisa: Mídia e Discurso; Comunicação, Tecnologia e Informação
Mestrado
www.uff.br/mestcii/cti.htm
afonsoal@iis.com.br
- UFMG
Universidade Federal de Minas Gerais
Pós-Graduação em Comunicação Social
www.fafich.ufmg.br/curso/poscom.htm
mestdcs@fafich.ufmg.br
- UFRGS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
www.ilea.ufrgs.br/ppgcom
ppgcom@vortex.ufrgs.br
Linhas de Pesquisa: Mídia e Estudos Culturais, Informação e Novas Tecnologias
Mestrado
- UFRJ
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Área de Concentração: Tecnologia da Imagem
Linhas de Pesquisa: Comunicação, Tecnologia e Arte
Mestrado e Doutorado
www.eco.ufrj.br/pos
poseco@eco.ufrj.br
- UnB
Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Áreas de Concentração: Meios de Comunicação e Sociedade
Linhas de Pesquisa: Estudos de Jornalismo; Meios de Comunicação, Políticas e Tecnologias
Mestrado
www.unb.br
poscom@unb.br
- UNICAMP
Universidade Estadual de Campinas
Programa de Pós-Graduação em Multimeios
posmulti@iar.unicamp.br
www.iar.unicamp.br
Áreas de Concentração: Multimeios
Linhas de Pesquisa: Multimeios e Artes, Multimeios e Ciências
Mestrado e Doutorado

- USP
Universidade de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação
Áreas de Concentração: Ciências da Informação e Documentação
Linhas de Pesquisa: Geração e Uso da Informação; Informação, Comunicação e Educação
Áreas de Concentração: Jornalismo
Linhas de Pesquisa: Jornalismo Comparado, Jornalismo e Cidadania, Jornalismo e Linguagem, Jornalismo, Mercado e Tecnologia, Epistemologia do Jornalismo.
Mestrado e Doutorado
www.eca.usp.br/posgradu/infogera/index.htm
nica@edu.usp.br

Livros

- BASTOS, Helder. *Jornalismo electrónico: internet e reconfiguração de práticas nas redacções*. Coimbra, Portugal: Minerva Editora, 2000. 211p.
O livro trata do impacto da Internet na prática jornalística. O quê e como a profissão de jornalista mudou com o advento da internet, e como o jornalismo online é feito.
- CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1*; São Paulo: Paz e Terra, 2000. 3ª edição. 618p.
Esse é um livro essencial para quem busca conhecer a nova era em que vivemos – a era da informação.
- CUNHA, Murilo Bastos da. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2001. 168p.
Esse livro informa sobre as principais fontes de informação disponíveis, no Brasil e no exterior, em ciência e tecnologia.
- DIZARD, Wilson. *A Nova Mídia: a comunicação de massa na era da informação*. 2ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. 324p.
O livro descreve as diferenças entre as mídias antigas e as novas, dando ênfase nas tecnologias da informação. Examina também as questões jurídicas, econômicas e sociais que envolvem esse processo.
- DUPAS, Gilberto. *Ética e poder na sociedade da informação*. São Paulo: Editora Unesp, 2000. 150p.
Dupas, busca com esse livro estudar a ética com o advento das novas tecnologias de informação e como isso influi na sociedade.
- ERCÍLIA, Maria. *A internet*. São Paulo: Publifolha, 2000. 113p.
Livro da coleção Folha Explica, que dá uma visão geral da Internet em um texto bem agradável.
- GATES, Bill. *A Estrada do Futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 347p.
Bill Gates conta sua trajetória de vida e apresenta sua visão de como as novas tecnologias afetam a sociedade.

- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208p.
Lévy estuda as mudanças que estão ocorrendo com o ser humano devido à inserção das novas tecnologias na sua vida, destacando o hipertexto e as redes digitais.
- MASUDA, Yoneji. *A Sociedade da Informação como sociedade pós-industrial*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1982. 212p.
O livro trata do surgimento da sociedade da informação, apresenta conceitos, experiências e perspectivas da mesma.
- MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. *História das teorias da comunicação*. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 220p.
Descreve as principais teorias da comunicação, em uma linguagem fácil e acessível, dando ênfase ao processo histórico no qual elas estão inseridas.
- MCGARRY, Kevin. *O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1999. 206p.
O livro mostra um estudo sobre a classificação, armazenamento e recuperação de informações e seu uso pela sociedade.
- MELO, José Marques de. *Teoria da Comunicação: Paradigmas Latino-americanos*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998. 412p.
Apresenta as teorias da comunicação pela perspectiva da América Latina. Tem um capítulo que trata somente da ciência da comunicação no Brasil.
- MIÈGE, Bernard. *O pensamento comunicacional*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000. 141p.
O livro trata da evolução dos estudos comunicacionais, apresentando uma reflexão sobre a produção científica e profissional da comunicação.
- MORAES, Denis de. *O concreto e o virtual: mídia cultura e tecnologia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 149p.
O livro trata das indústrias de mídia e entretenimento e dá destaque ao papel das novas tecnologias multimídias na sociedade, dando ênfase à Internet.
- SLEIGHT, Steve. *Como usar a tecnologia da informação*. São Paulo: Publifolha, 2000. 72p.
Livro da série Sucesso Profissional. Explica, em linguagem fácil, como a tecnologia da informação transforma a vida das pessoas e algumas formas de aproveitá-la em benefício próprio.
- TAKAHASHI, Tadao (org.). *Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 203p.
O livro apresenta as principais diretrizes para impulsionar o Brasil na sociedade da informação. Feito por profissionais de diversas áreas, contempla uma visão de ideal para a sociedade da informação que o Brasil deseja.

- VIEIRA, Anna de Soledad. *Sociedade da Informação: Bases para o Brasil na Sociedade da Informação: conceitos, fundamentos e universo político da indústria e serviços de conteúdo*. In: Sociedade da Informação, Brasília: CNPq/IBICT, São Paulo: Instituto UNIEMP, 1998.
O livro apresenta algumas ações para o plano de sociedade da informação no Brasil. Foi um documento importante para a criação do Livro *Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde*.
- WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa, Portugal: Editora Presença, 1992. 250p.
Principal livro, editado em português, sobre teorias da comunicação. Tem uma ótima síntese sobre as principais teorias da comunicação.

Internet

Mecanismos de busca

- Altavista
www.altavista.com
- Cadê?
www.cade.com.br
- Excite
www.excite.com
- Google
www.google.com
- Lycos
www.lycos.com
- Lycos Brasil
www.lycos.com.br
- Miner
www.miner.bol.com.br
- Radix
www.radix.com.br
- Yahoo!
www.yahoo.com
- Yahoo! Brasil
www.yahoo.com.br

Portais

- Bol – Brasil online
www.bol.com.br
- ClicRBS
www.clicrbs.com.br
Portal do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- Ciberjornalismo
ciberjornalismo.com
- CNN
www.cnn.com.br
- IG – Internet Grátis
www.ig.com.br
- Mapa da mídia
www.mapadamidia.net/index.html
- Mundo digital
www.uol.com.br/mundodigital
- Nova Economia
www.nova-e.inf.br
- Prossiga
www.prossiga.br
- Terra
www.terra.com.br
- Uol – Universo On-line
www.uol.com.br

Artigos online

- AGUIAR, Sonia – “*Em Busca do Jornalismo da Era Digital*” In Revista Conexão
www.conexao.com.br/arquivo/cyberj1.htm.
- BICARATO, Paulo. *Era para repartir. Sobre a responsabilidade da informação*. In: Nova Economia.inf.br. 27 de abril de 2001. www.nova-e.inf.br/pensadores/informacao.htm
- FAGGION, Helber Gunter. *História Digital e Jornalismo On-Line*. Ensaio. São Paulo -SP: Brasil, 2001. 37p. In: Nova Economia.inf.br. 24 de maio de 2001. www.nova-e.inf.br/guther/ensaio.htm

- FERNANDES, Fábio. *Conteúdo na Web. A triste lógica do saquinho de batatas fritas*. In: Nova Economia.inf.br. 18 de junho de 2001.
www.novaeconomia.inf.br/fabiofernandes/conteudo.htm
- FERRAZ, Arthur. *Internet e Jornalismo* (especial para O Povo) Reunião da SIP. In: O Povo On-Line, Fortaleza - CE. 16 de março de 2001.
www.opovo.com.br/200103/16/cidades/16CD0501.asp
- MANTA, André. *Guia do Jornalismo na Internet*. Salvador. Outubro de 1997. In:
www.facom.ufba.br/pesq/cyber/manta/Guia/ Acessado em novembro de 2001.
- NEPOMUCENO, Carlos. *Será o leitor o jornalista do futuro?* In: Nova Economia.inf.br. 10 de abril de 2001. www.nova-e.inf.br/nepomuceno/jornalistadofuturo.htm
- UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN COLLEGE OF COMMUNICATION –“*Investigación sobre la Prensa de América Latina en Internet*” In
www.lanic.utexas.edu/la/region/news/press/. Acessado em 10 de dezembro de 2001.

Fontes terciárias

- Biblioteca Online de Ciências da Comunicação
www.bocc.ubi.pt/
Informações diversas sobre comunicação e novas tecnologias.
- Jornais na Internet por Marcelo Goldman
www.geocities.com/SoHo/9945/
Lista dos principais jornais que estão disponíveis na internet.

Índice remissivo

Esse índice está em ordem alfabética e contém nomes de pessoas e instituições, cidades, títulos de publicações, sítios na Internet e palavras-chave. A numeração corresponde ao número da página onde cada referência se encontra.

- ABC paulista, 11
ABERT, 23
ABI, 23
Acesso a jornais eletrônicos: uma viabilidade para cegos, 14
Agência Estado, 11
Aguiar, Sonia, 30
Almeida, Simone Barreto de, 12
Altavista, 29
Andrade, Erica Maria Teixeira de, 13
ANJ, 23
APIJOR, 5, 23
Aracaju – SE, 10
Arquitetura e as tecnologias de informação: da revolução industrial a revolução digital, 21
Artigos online, 30
tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática, As, 28
Associação Brasileira de Imprensa, 23
Associação Brasileira de Rádio e Televisão, 23
Associação Brasileira para Proteção da Propriedade Intelectual dos Jornalistas, 5, 23
Associação Nacional de Jornais, 23
Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 4, 24
Associações, Federações e Sindicatos de Jornalismo, 23
Base de teses da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 23
Base de teses IBICT, 23
Bases de dados, 23
Bastos, Helder, 27
Belo Horizonte – MG, 10, 11
Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 31
Bicarato, Paulo, 30
Bol, 30
Brandão, Elizabeth Pazito, 13
Brasil online, 30
Brasília – DF, 10
Cadê?, 29
Cadernos da Pós-Graduação, 6
Campina Grande – PB, 9
Capparelli, Sérgio, 16
Castells, Manuel, 27
CEBELA, 6
Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, 6
Centro de Estudos da Imprensa, 24
Centro de estudos e pesquisa em cibercultura, 24
Centros de pesquisa e laboratórios, 24
Chalita, Gabriel Benedito Issaac, 19
Cibercultura, 25
ciberespaço, 17
Ciberjornalismo, 30
Ciberlegenda., 6
Ciberpesquisa, 24
Ciências da Comunicação, 4, 6, 7, 14, 17, 18, 27, 31
Ciências da Informação e Documentação, 27
ClicRBS, 30
CNN, 30
Código de Ética, 5
Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, 5
Colóquios da Intercom, 4
Como usar a tecnologia da informação, 28
Compós, 4, 24
Comunicação & Contemporaneidade, 6
Comunicação & Informação, 6
Comunicação & Política, 6
Comunicação & Sociedade, 6
Comunicação e Espaço Público, 6
comunicação e informação, 7, 12, 22
Comunicação e Tecnologia, 7
Comunicação, Cultura e Tecnologia, 25
Comunicação, Imagem e Informação, 6, 7, 26
Comunicarte, 6
Comunidades no digital-virtual: as comunidades criadas na comunicação via rede digital, a importância do texto na construção desses coletivos, 14
concreto e o virtual: mídia cultura e tecnologia, O, 28
Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 4
Congresso Internacional sobre Jornalismo e Internet, 4
Congresso Nacional dos Jornalistas, 4
Congressos e conferências, 4
Conselho de Comunicação Social - Lei n.º 8.389/91, 5
construção do Mercosul no jornalismo online: análise de conteúdo dos jornais Folha de São Paulo e La Nación., A, 16
conteúdo, 3, 14, 15, 16
Conteúdo na Web. A triste lógica do saquinho de batatas fritas, 31
contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória, O, 28
Contracampo, 7
Corrêa, Elizabeth Nicolau Saad, 13
Correio Braziliense, 10
Correio da Bahia, 9
Correio do Povo, 12
Correio Popular de Rondônia, 9
Crítica, A, 8
Cruz, Renato Bueno da, 14
Cuiabá – MT, 10
Cunha, Murilo Bastos da, 27
Curitiba - PR, 12
Cursos de Pós-Graduação, 25
Da Ciência ao Mercado, A Informação em Tempo Real., 13

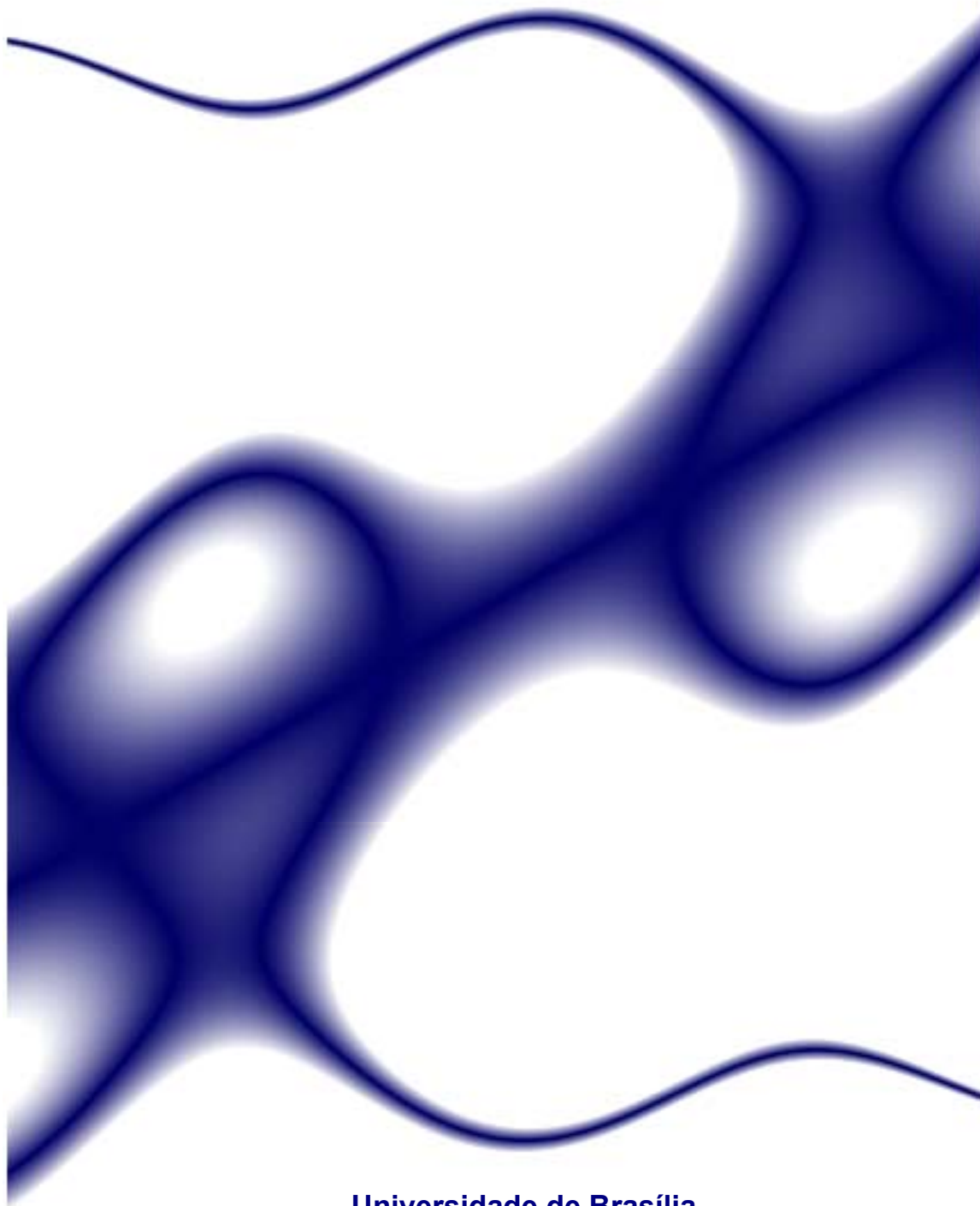
- Decreto n.º 83.284/79, 5
Diário Catarinense, 12
Diário da Manhã, 10
Diário de Cuiabá, 10
Diário de Natal, 9
Diário de Pernambuco, 9
Diário do Grande ABC, 11
Diário do Nordeste, 9
Diário Oficial da União, 10
Direito, 5, 19
Direito autoral, 5
Direitos Autorais, 5
Dizard, Wilson, 27
Dupas, Gilberto, 27
e.Pós, 7
Eco, 7
Economia do excesso: vendendo informações na rede mundial, 14
Em Busca do Jornalismo da Era Digital, 30
empresas jornalísticas, 3, 13
Encontro Anual da Compós, 4
ENECOS, 23
Engenharia Da Informação Para Sistemas Hipertexto, 21
ensino de jornalismo no Brasil e na Argentina e as novas tecnologias de Comunicação e Informação, O, 22
Epstein, Isaac, 12
era da informação, 3, 27
Era para repartir. Sobre a responsabilidade da informação, 30
Ercília, Maria, 27
Escola de Comunicação e Artes, 8
Escrevendo em bits: o jornalismo na era digital, 20
Estado de Minas, 10
Estado de São Paulo, O, 11, 17
Estado do Maranhão, O, 9
Estado Internet e sociedade: a comunicação estatal na era das redes, 13
Estrada do Futuro, A, 27
Estudo das publicações nos suportes informáticos: o design do jornal on line, 15
Estudos de Jornalismo, 26
ética, 18, 27
Ética, 5, 19
Ética e poder na sociedade da informação, 27
Eventos em Jornalismo, 4
Excite, 29
Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social, 23
Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, 7, 25
Fadul, Anamaria., 15
Faggion, Helber Gunter, 30
FCSC, 25
Federação Internacional de Jornalistas, 23
Federação Nacional dos Jornalistas, 4, 23
Fenaj, 4, 23
Fernandes, Fábio, 31
Fernandez, Andréa Ferraz, 14
Ferraz, Arthur, 31
Ferreira, Antônio José Queiroga, 14
FIJ, 23
Florianópolis – SC, 12
Fogliano, Fernando Luiz, 15
Folha de Londrina, 11
Folha de São Paulo, 11, 16, 21
Fontes primárias, 4
 Congressos e conferências, 4
 Legislação, 5
 Periódicos, 6
 Jornais, 8
 Revistas, 8
 Revistas Acadêmicas, 6
 Teses e dissertações, 12
Fontes secundárias, 23
 Associações, Federações e Sindicatos de Jornalismo, 23
 Bases de dados, 23
 Centros de pesquisa e laboratórios, 24
 Cursos de Pós-Graduação, 25
 Internet, 29
 Artigos online, 30
 Mecanismos de busca, 29
 Portais, 30
 Livros, 27
Fontes terciárias, 31
Fortaleza-CE, 9
Fotografia Eletrônica: a nova era da imagem, 15
Fotojornalismo, 6, 18
Fotojornalismo na era digital: a transformação da imagem fotojornalística com o advento da tecnologia digital e alguns dos desdobramentos: éticos, sociais, jurídicos, na linguagem e a análise de um caso limite., 18
Freitas, Hélio Alberto de Oliveira, 15
Fronteiras - estudos midiáticos, 7
Gamallo, Maria de Fátima Affonso, 15
Gates, Bill, 27
Gazeta, A, 8
Gazeta de Alagoas, 9
Gazeta de Cuiabá, 10
Gazeta de Sergipe, 10
Gazeta do Povo, 12
Gazeta do Sul, 12
Gazeta Mercantil, 11
Gazeta Online, 10
Globo, O, 11
Goiânia – GO, 10
Gonzalez, Júlio Plaza, 15
Google, 29
Guia do Jornalismo na Internet, 31
Henning, Patrícia Correa, 16
Hill, Telênia Terezinha de Senna, 20
hipertexto, 16, 19, 28
Hipertexto: o universo em expansão, 19
História das teorias da comunicação, 28
História Digital e Jornalismo On-Line, 30
Hoje em Dia, 11
Hollanda, Heloisa Helena Oliveira Buarque de, 22
Ícone, 7
IG – Internet Grátis, 30
impacto das tecnologias digitais no trabalho do fotojornalista: o caso folha de São Paulo, O, 21
Imprensa Editorial, 8
Informação e Novas Tecnologias, 26
Instituto Gutenberg, 24
Intercom, 4, 7, 25

- interface, 14
Internet, 27, 29
Internet & direito: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil, 19
Internet arropa RNP.br : um novo recurso de acesso a informação., 16
Internet e Jornalismo, 31
Intexto, 7
Investigación sobre la Prensa de América Latina en Internet, 31
Jacks, Nilda Aparecida, 21
João Pessoa – PB, 9
Joinville – SC, 12
Jornais, 8
 Centro-Oeste, 10
 Nordeste, 9
 Norte, 8
 Sudeste, 10
 Sul, 11
Jornais na Internet por Marcelo Goldman, 31
Jornal da Paraíba, 9
Jornal de Brasília, 10
Jornal do Brasil, 11, 20
Jornal do Commercio, 8, 9, 11
Jornal do Dia, 8
Jornal do Tocantins, 9
Jornalismo electrónico: internet e reconfiguração de práticas nas redações., 27
jornalismo eletrônico, 14, 17
jornalismo online, 16, 19, 27
Jornalismo online e os espaços do leitor: um estudo de caso do Net Estado, 17
Jornalismo online: o caso JB., 19
Jornalismo, Mercado e Tecnologia, 27
Junqueira, Maria Helena Rego, 20
Kaiser, Delorgel Valdir., 16
Labjor, 25
Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, 25
Laboratório de Media e Tecnologias de Comunicação, 8
Legislação, 5
Lei de Imprensa - Lei n.º 5.250/67, 5
Lei dos Direitos Autorais - Lei n.º 9.610/98, 5
Lei Geral das Telecomunicações - Lei n.º 9.472/97, 5
Lei n.º 7.360/85, 5
Levacov, Marília, 16, 17
Lévy, Pierre, 28
Líbero, 7
Livros, 27
Londrina – PR, 11
Longhi, Raquel Ritter, 16
Lovatto, Jane Regina Müller, 17
Lumina, 7
Lycos, 29
Lycos Brasil, 29
Macapá – AP, 8
Maceió – AL, 9
Machado Neto, Arlindo Ribeiro, 15, 21
Manaus – AM, 8
Mannarino, Marcus Vinicius Rodrigues, 17
Manta, André, 31
Mapa da mídia, 30
Masuda, Yoneji, 28
Mattelart, Armand e Mattelart, Michèle, 28
McGarry, Kevin, 28
Mecanismos de busca, 29
MediaTec, 8
Melo, José Marques de, 13, 28
Metáforas e labirintos: a narrativa em hipertexto na Internet, 16
Mídia e discurso, 6
Mídia Eletrônica: o palco do novo templo, 22
Miège, Bernard, 28
Mielniczuk, Luciana Pellin, 17
Miner, 29
Miranda, Juirá, 18
Moraes, Denis de, 28
Multimeios, 8, 26
Mundo digital, 30
Muniz Neto, Alcebiardes, 18
Natal – RN, 9, 10
Nem tudo é notícia: o Grupo Folha na internet, 15
Nepomuceno, Carlos, 31
Norte, O, 9
Notícia, 12
Nova Economia, 30
Nova Mídia: a comunicação de massa na era da informação, A, 27
nova tecnologia, 12, 15
Novas Perspectivas da Comunicação nas Redes Digitais, 20
novas tecnologias, 3, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 31
Novas Tecnologias, 19, 26
Observatório da Imprensa, 25
Oliveira, Carlos Jose Furtado de, 19
Oliveira, Isabela Lara de, 19
Ortrivano, Gisela Svetlana, 18
Paesani, Liliana Minardi, 19
Palma, Glaise Bohrer, 19
Palmas –TO, 9
Papel do Jornal Digital: Veículo de Comunicação e Sistema de Informação, O, 17
Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia, 27
Paraná online, 12
Parente, André de Souza, 14
Parreiras, Ana Magdalena Barreto Horta, 20
pensamento comunicacional, O, 28
Pereira, Luís Humberto Miranda Martins, 18
Pereira, Maria de Nazare Freitas, 16
Periódicos, 6
Pinho Neto, Julio Afonso Sá de, 20
Pinho Neto, Júlio Sá de, 20
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 6
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 15, 19, 21, 25
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 25
Popular, O, 10
Portais, 30
Porto Alegre – RS, 12
Possíveis estratégias de navegação na busca de informação pelo ciberespaço: um estudo epistemológico-cognitivo da complexidade em Edgar Morin, 17
Profissão de Jornalista - Decreto Lei 972/69, 5

- Profissão de Radialista - Lei n.º 6.615/78 e Decreto n.º 84.134/79, 5
- Prossiga, 30
- PUC/SP, 25
- PUCRS, 8, 25
- radiojornalismo brasileiro na Internet, O, 18
- Radix, 29
- Ramos, Murilo César de Oliveira, 19
- Recife – PE, 9
- redes digitais, 20, 28
- Redes Digitais: pensando as novas tecnologias para além dos homens e das coisas, 20
- Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, 7
- Revista Comunicações e Artes, 8
- Revista FAMECOS, 8
- Revista Imprensa, 8
- Revistas, 8
- Revistas Acadêmicas, 6
- Rio Branco – AC, 8
- Rio de Janeiro – RJ, 11
- Salvador –BA, 9
- Sangiorgi, Osvaldo, 14
- Santa Cruz do Sul – RS, 12
- Santos, Paula Xavier dos, 21
- São Luís -MA, 9
- São Paulo – SP, 11
- SBPC, 24
- Será o leitor o jornalista do futuro?, 31
- Silva, Dinorá Fraga da, 17
- Silva, Fabio Duarte de Araújo, 21
- Silva, Luís Martins da, 21
- Silva, Silvia Nonata Moreira da, 21
- Silveira, Fabrício Lopes da, 21
- Simpósios Regionais de Pesquisa em Comunicação, 4
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, 5
- Sindicatos, 24
- Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, 24
- Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, 24
- Sindicato dos Jornalistas do Paraná, 24
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul, 24
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, 24
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, 24
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, 24
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Rio Grande do Sul, 24
- SIP, 24, 31
- Sleight, Steve, 28
- Soares, Luciano Saramago Pinheiro, 22
- Soares, Raquel Paiva de Araújo, 19
- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 4, 7
- Sociedade Brasileira e Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 25
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 24
- sociedade da informação, 3, 28, 29
- Sociedade da Informação como sociedade pós-industrial, A, 28
- Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde, 28
- Sociedade da Informação: Bases para o Brasil na Sociedade da Informação: conceitos, fundamentos e universo político da indústria e serviços de conteúdo, 29
- Sociedade em Rede - A era da informação economia, sociedade e cultura, A, 27
- Sociedade Interamericana de Imprensa, 24
- Studium, 8
- Stumpf, Ida Regina Chittó, 22
- Takahashi, Tadao, 28
- Tarde, A, 9
- Tecnologia, 7, 27, 28
- Tecnologia da Imagem, 26
- Tecnologia e informação, 6, 26
- Tecnologia, Jornalismo e Competitividade: o caso da Agência Estado, 13
- Tecnologias, 8, 19, 25, 26
- Tecnologias da informação, 14, 25, 27
- Tecnologias de Informação e Vida Privada, 19
- tecnologias digitais, 15, 21
- Teoria da Comunicação: Paradigmas Latino-americanos, 28
- teorias da comunicação, 28, 29
- Teorias da Comunicação, 29
- Terra, 30
- Teses e dissertações, 12, 23
- Tribuna, A, 8
- Tribuna do Norte, 10
- UFBA, 25
- UFF, 26
- UFMG, 26
- UFRGS, 16, 17, 21, 22, 23, 26
- UFRJ, 7, 16, 20, 21, 22, 26
- Um estudo da utilização de redes eletrônicas por pesquisadores de Comunicação Social, 12
- UMESP, 6
- UnB, 12, 26
- Unicamp, 6, 8, 15
- UNICAMP, 26
- Unisinos, 7
- Universidade de Brasília, 6, 13, 18, 19, 26
- Universidade de Cruz Alta, 6
- Universidade de São Paulo, 8, 13, 14, 18, 27
- Universidade Estadual de Campinas, 6, 15, 21, 26
- Universidade Federal da Bahia, 25
- Universidade Federal de Goiás, 6
- Universidade Federal de Juiz de Fora, 7
- Universidade Federal de Minas Gerais, 26
- Universidade Federal de Pernambuco, 7
- Universidade Federal do Rio de Janeiro, 7, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 26
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 7, 16, 17, 21, 22, 26
- Universidade Federal Fluminense, 6, 7, 26
- Universidade Metodista de São Paulo, 6, 12, 15
- University of Texas at Austin College of Communication, 31
- universo como espelho: um ensaio sobre etnografia e reflexividade nos estudos de recepção, O, 21
- Universo On-line, 30
- Uol, 30
- USP, 12, 13, 27
- Vallada, Kardec Pinto, 14
- Valor Econômico, 11

Vieira, Anna de Soledad, 29
virtual, 13, 20, 28
Vitória – ES, 10
Wolf, Mauro., 29

Yahoo!, 29
Yahoo! Brasil, 29
Zero Hora, 12
Zulian, José Antônio Bonfilho Delfes, 22



Universidade de Brasília
2001